



**Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias.** As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade/cartão do cidadão. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: falaoleitor@diariocoimbra.pt**

## Processo de revalidar a carta de condução

**Senhor Director,**

A carta de condução que grande parte dos portugueses tira para poder conduzir nas estradas deste mundo teve há alguns anos alterações no seu processo de revalidação. Qualquer condutor tem de o fazer quando faz cinquenta anos. O processo é relativamente simples e de duvidosa utilidade.

Com a carta de condução de ligeiros e o cartão de cidadão a renovação faz-se presencialmente no IMT ou online.

E paga-se 30€, provavelmente o objetivo da medida, que se pague mais uma taxinha para algo que não serve para nada. Se não o fizer no prazo de dois anos, até aos 52, o condutor perde a capacidade de renovar administrativamente a carta e, além de dezenas de euros em coimas, tem de apresentar atestado médico (para quê??) e submeter-se a novo exame de condução (porque raio??). Atenção que a data de renovação escrita na carta está

errada, mas ninguém muda o dito documento. E assim os mais incautos ficam de repente sem carta e têm de ter novo exame. Esse exame não pode ser feito no carro próprio, mas no de uma escola e o seu aluguer ronda os 150€. Assim uma medida administrativa sem importância nenhuma, passa dos 30€ de taxinha para os 300€ no global. E pode chumbar, o que repetiria o gasto. Se chumbar outra vez tem de fazer exame de código também.

Somos bombardeados por SMS para pagar IMI, IUC, IRS, para fazer inspeção do carro, para votar, para vacinar. Mas para renovar a carta nem um aviso, nada e depois tem-se uma pena completamente desproporcionada à falta cometida. Tive um conhecido que passou este calvário e que felizmente saiu dele só com o prejuízo, as chatices e angústias, mas se nem no IMT concordam com esta lei não estaria na hora de a mudar?

**Rui Rodrigues**  
Coimbra

## Frei Domingos, uma pessoa especial

**Senhor Director,**

Há muitos dias que ando a pensar crescer sobre um Homem que no dia 26 de Outubro nos deixou órfãos, pois foi para a Casa do Pai: o nosso Frei Domingos, Domenico Celebrin!

Não é fácil, mesmo nada fácil escrever sobre uma pessoa tão especial.

Quando soube que iria para Itália, se já estava triste, pois foi no dia em que rezou a Missa do 7º dia de minha irmã, fiquei ainda mais triste. Como iria fazer falta!

Hoje, penso: Se tivesse ido para Itália, ficávamos à distância de um telefonema, de uma carta, de um email ou por uma simples mensagem e que se Deus assim quisesse, um dia voltaria.

E... não volta, não atende o telemóvel, não responde a um email e nem mesmo a uma simples mensagem.

Sofri duas enormes perdas, meu sobrinho com apenas 18 anos e há 4 meses, minha irmã. Quem me ajudou a superar? O Frei!

Na Missa de Corpo Presente disse uma Homilia que deixou todos encantados e sem palavras. Pessoas que não costumam frequentar a Igreja vieram perguntar-me: Quem é?

Frei Domingos!

As suas palavras foram de tal forma que nos confortou a alma e ter outra capacidade para aceitar a partida. Foi

lindo e que pena não ter sido gravado.

Agora, quando foi ele que partiu para junto do Papá, como eu adorava quando ele assim chamava Deus, olho para o céu e pergunto-lhe: E agora, Frei, quem me ajuda a superar tamanha dor?

Que estranho. Preciso de quem durante anos e anos me amparou, me ampare agora, quando chegou a vez dele, de partir. Estranho, mesmo!

Há situações que nunca pensamos um dia viver. Esta é uma delas.

Por duas vezes na minha vida, a primeira há 25 anos, passava por tempos muito complicados e com frequência ia à Igreja de Santo António, quando ela estava vazia. Um dia apeteceu-me confessar, falar com alguém. Vi um Senhor, fui ter com ele e perguntei se sabia a que horas havia confissões. Sorriu para mim, abriu os braços e respondeu, estou aqui. Era o Frei Paulo!

Mais tarde, Frei Paulo foi para Chelas. Senti a falta das nossas conversas.

Passados alguns anos, outros tempos conturbados. E aconteceu precisamente a mesma coisa: Estava um Senhor na Igreja, fiz a mesma pergunta, que tinha feito a Frei Paulo e a resposta foi igual: Sorriso no rosto, abrir de braços e um, estou aqui. Frei Domingos.

Se havia pessoa nesta vida que me conhecia, que tudo sabia sobre mim, era ele. Nas horas difíceis, nas incertezas e nas alegrias, Frei Domingos estava sempre presente.

Com ele, cresci na Fé.

Quando meus filhos se preparavam para fazer a Primeira Comunhão, senti que não iria conseguir acompanhá-los, pois não frequentei a Catequese e o Frei convenceu-me a ir fazer a de adultos. Adorei! Noite de Catequese, já sabia que fazia enorme serão a ler a Bíblia. Quando ia ter com ele, pois de volta e meia, minha cabeça dava um nó e não entendia, ia ter com ele, ria e dizia-me: Filha, estás a crescer!

O seu amor a Deus era contagiante, de tal forma que depois de fazer a Catequese, o Crisma, pessoas da família e amigos, foram contagiados por mim e lá foram também frequentar, mesmo alguns que tinham o Crisma feito.

Esta alegria de viver, este amor a Deus ele conseguia transmitir de uma forma impressionante.

Meus filhos frequentaram a Catequese até ao fim, até fazerem o Crisma. Nunca por imposição minha, mas sim porque eles assim quiseram. Muita influência de Frei Domingos.

Com enorme alegria, dele, minha e principalmente do meu filho é o seu Padrinho do Crisma que ele sempre acompanhou desde muito pequeno. Um dia disse-me: Se alguma vez tivesse tido um filho, gostaria que fosse

igual ao Tomás.

No dia do Crisma, nosso Bispo Virgílio perguntou ao meu filho: Como conseguiste um Padrinho tão especial?

Realmente, a minha família teve o privilégio de ter um amigo assim. Fazia parte da família e esteve sempre muito mais presente do que a maioria dos que são do nosso sangue.

Está e estará sempre em nossos corações, nas nossas orações. Sua fotografia está na nossa sala, para que possamos olhar para o seu rosto a toda a hora.

Ainda estou em negação, ainda me custa acreditar que ele não está fisicamente entre nós. Não sei se terei a sorte de encontrar amigo igual, seria sorte de mais.

Só Deus sabe!

Obrigada Frei Domingos, obrigada pelo seu testemunho, pela sua sabedoria, pelo seu enorme coração e por nos ensinar amar a Deus acima de tudo.

Obrigada pelos anos de grande amizade, por me ter ajudado a formar meus filhos, que Graças a Deus são dois jovens que me encham de orgulho.

Até um dia, espero ser digna de o encontrar e abraçar, quando Deus me chamar.

**Rosário Portugal**  
Coimbra

### NO DC HÁ...

**10 anos**

Victor Salgado, novo presidente da Associação Académica de Coimbra, prometeu endurecer os protestos junto do Governo.

**20 anos**

Eleição renhida obrigou a segunda volta na Associação Académica de Coimbra e Ricardo Morgado ficou a escassos votos de ganhar à primeira, pelo que teria de concorrer com André Costa.

**30 anos**

Terminou na Figueira da Foz o 1.º Congresso da Associação Portuguesa de Imprensa Regional (APIR), no qual participaram mais de uma centena de jornais.

**40 anos**

Foram roubados mais de 20 mil contos do Museu de Arte Sacra de Viseu.

**50 anos**

Com granadas de gás lacrimogénico da Polícia e jactos de água dos bombeiros foi dominado um motim de 1.750 presos na cadeia de Catia, em Caracas, Venezuela.

**60 anos**

Era muito confusa a situação na República Dominicana, onde se deram violentas manifestações.

**70 anos**

Um violento incêndio destruiu uma garagem em Ansião.

**80 anos**

Alemães e russos travavam grandes combates em Rostov.

**90 anos**

Um aparelho para a descoberta de falsificações foi inventado em França.

### Diário de Coimbra

Ano 91.º - N.º 31.205  
Fundador: Adriano Viégas da Cunha Lucas (1883-1950)  
Director "In Memoriam": Adriano Mário da Cunha Lucas (1925 - 2011)  
Director: Adriano Callé Lucas

Directores adjuntos  
Miguel Callé Lucas  
e João Luís Campos (Director-adjunto executivo, responsável por esta edição)

Directora geral  
Teresa Veríssimo

Editora executiva  
Manuela Ventura

Chefe de Redacção  
Ana Margalho  
e Manuel de Sousa

Redacção, Publicidade, Assinaturas  
e Serviços Administrativos  
Rua Adriano Lucas, n.º 161  
3020-430 Coimbra

Número de registo na E.R.C.  
100.069

### TELEFONES

Publicidade:  
910 963 076  
Classificados:  
910 731 588  
Assinaturas e Agentes:  
910 934 467  
Redacção Coimbra:  
910 538 866

E-MAIL:  
redac@diariocoimbra.pt  
assinantes@diariocoimbra.pt  
publicidade@diariocoimbra.pt  
classificados@diariocoimbra.pt  
lojadojornal@diariocoimbra.pt

### CANTANHEDE

Pç. Marquês de Marialva,  
2 - 1.º Sala L  
3060-133 Cantanhede  
Tels.: 231 428 828  
Fax: 231 428 830  
cantanhede@diariocoimbra.pt

### AVEIRO

Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
15 - 1.º G  
3800-801 Aveiro.  
Redacção: 234 000 030;  
Publicidade: 234 000 036;  
Serviços Comerciais: 234 000 033;  
Classificados: 234 000 031  
Fax: 234 000 032

### VISEU

Rua Alexandre Herculano,  
198 - 2.º Dt.  
3500-033 Viseu.  
Fax: 232 000 032  
Tels.: 232 000 031 / 232 000 030

### LEIRIA

Rua Anzélino da Cruz Saraiva, n.º 318  
1.º G - 2415-371 Leiria  
Geral/Redacção:  
244 000 031  
Geral/Comerciais:  
244 000 030  
Agentes/Assinantes:  
244 000 038

### LISBOA

Av. 24 de Julho, n.º 50. 1200-868  
Lisboa - Tel. 21 3857584

DEPÓSITO LEGAL  
N.º 46428/19

PRODUÇÃO ProdiImprensa  
COMPOSIÇÃO E TIPOGRAFIA  
FIG Indústrias Gráficas, SA  
R. Adriano Lucas, n.º 161.  
3020-430 Coimbra  
Tels.: 239 499 922 / 239 499 935  
(239 499 936, após 18h30)  
Fax: 239 499 981

Estabelecimento Editorial em:  
http://www.diariocoimbra.pt

### Editor e Proprietário

Diário de Coimbra, Lda  
Rua da Sofia, 179, Coimbra,  
matriculada na Cons. R. Com.  
de Coimbra e NIF 500 005 605  
Capital Social: 24.941,10 euros

### DISTRIBUIÇÃO:

VASP - CIT - VASP PREMIUM  
Incentivo à Leitura  
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo  
Decreto Lei n.º 22/2015  
Manuel de Sousa (C.P. n.º 781),  
José João Ribeiro (C.P. n.º 1199),  
Carlos Sousa (C.P. n.º 5761).  
Diário de Coimbra na Internet  
http://www.diariocoimbra.pt  
www.facebook.com/diariocoimbra  
Tiragem controlada pela APCT